

Brasília/DF, 3 de abril de 2020

Ao Sr. Hélio Lima Magalhães,

Presidente do Conselho de Administração do Banco do Brasil,

Com cópia para:

Sr. Luiz Serafim Spínola Santos

Conselheiro Representante dos Acionistas Minoritários,

E demais conselheiros indicados e eleitos.

A ANABB – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL, como acionista da empresa e representante da comunidade de funcionários do BB, da ativa e aposentados, tomou conhecimento de declarações do Presidente do Banco do Brasil que causam preocupação e merecem, da parte do Conselho de Administração, posicionamento adequado.

Conforme noticiado nos serviços de informação econômica dos jornais *Valor Econômico* e *Estado de S. Paulo* (em 02 de abril corrente), o sr. Rubem Novaes expressou juízos e ilações que ferem a reputação do BB, desvirtuam o papel econômico-social, além de ameaçar os negócios da empresa.

Afastado da missão e dos valores de uma empresa de natureza pública, o Presidente do Banco põe em dúvida os compromissos com investidores e acionistas ao atacar lideranças do setor público que hoje respondem institucionalmente por Estados e Municípios, entes da Federação e tradicionais e históricos clientes da empresa.

Na grave hora em que o País atravessa, com sérios problemas de gestão no enfrentamento da crise de emergência em saúde pública, inclusive, com os impactos profundos na vida econômica, as declarações do Presidente do Banco mergulham a Empresa no calor do debate político-partidário.

As ilações deste episódio não condizem com as salvaguardas que a Empresa deve ter para cumprir seu papel de apoio ao desenvolvimento econômico-social do País.

Vale dizer que a manifestação do Presidente não afeta apenas Estados e Municípios como clientes, mas as parcerias em inúmeros projetos, programas e políticas públicas que beneficiam o setor produtivo, valorizam o desenvolvimento regional, garantem renda, manutenção de pequenos negócios e trabalho. Por meio da Fundação Banco do Brasil há inúmeros projetos de desenvolvimento sustentável com foco em problemas como a seca, a preservação ambiental e o crescimento econômico de comunidades mais carentes.



ANABB

Associação Nacional
dos Funcionários do
Banco do Brasil

Atacar lideranças do Legislativo fere também princípios sagrados e assumidos pela empresa. Chamamos atenção para o Código de Ética do Banco do Brasil, sobretudo nos tópicos que enfatizam a necessidade de “prevenir constrangimentos e prejuízos à imagem do Banco” e abordam a relação com governos e setor público.

A fala do Presidente significa desconsiderar documento interno que assinala:

“Somos parceiros do poder público na implementação de políticas, projetos e programas socioeconômicos voltados para o desenvolvimento sustentável do Brasil e dos países em que atuamos. Articulamos interesses e necessidades da Administração Pública com segmentos econômicos das sociedades com as quais nos relacionamos”.

O Código de Ética é claro e taxativo ao ressaltar:

“devemos estabelecer, independentemente de convicções ideológicas individuais, relacionamento cortês com o poder público brasileiro e com o dos países em que atuamos”.

Neste momento emergencial, o País deveria focar na união nacional, com atuação segura e serena do Poder Público nos cuidados com a saúde e com medidas econômicas de proteção a empresas e empregados.

Ninguém subestima os danos econômicos na agenda futura. Sem descuidar da boa governança, o papel do Banco do Brasil é - sobretudo em conjunturas difíceis – utilizar toda sua força para mitigar os efeitos desta crise, liderando ações voltadas para a preservação da riqueza nacional.

Afrontar Governadores e Prefeitos, além de lideranças do Legislativo, Deputados e Senadores, compromete a atuação responsável e correta do Banco do Brasil em torno de políticas públicas urgentes e necessárias no contexto de combate à Covid-19.

Ao levar estes fatos e considerações ao Conselho de Administração, aguardamos manifestação desse Colegiado sobre declarações e posições adotadas pelo Presidente do Banco do Brasil que, a nosso ver, vão de encontro a dispositivos estatutários, ao Código de Ética e podem causar impactos na imagem da empresa.

Atenciosamente,



Reinaldo Fujimoto
Presidente da ANABB



ANABB

Associação Nacional
dos Funcionários do
Banco do Brasil

Para conhecimento, listamos abaixo as notícias divulgadas que corroboram esta carta:

- **ESTADO DE SÃO PAULO – 2/4**

‘Caíam na real: governadores e prefeitos oferecem esmolas com dinheiro alheio’, diz presidente do BB

https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,caiam-na-real-governadores-e-prefeitos-oferecem-esmolas-com-dinheiro-alheio-diz-presidente-do-bb,70003257728?utm_source=estadao:whatsapp&utm_medium=link

- **VALOR ECONÔMICO – 2/4**

Maia e presidente do BB trocam ataques por conta da quarentena

<https://valor.globo.com/politica/noticia/2020/04/03/maia-e-presidente-do-bb-trocam-ataques-por-conta-da-quarentena.ghtml>